

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

1

## A importância da Terapia da Fala nas escolas TEIP

*Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul*

Luísa Pinto (\*)

### Introdução

As crianças com atrasos no desenvolvimento linguístico constituem um dos grandes desafios que se coloca à comunidade educativa uma vez que, a maioria destes atrasos, têm consequências graves na aprendizagem escolar.

O presente trabalho tem como objectivo demonstrar a importância da identificação e intervenção precoce neste grupo de crianças, uma vez que o atraso no desenvolvimento linguístico tem consequências não só ao nível da linguagem, como a nível do desempenho académico, do desenvolvimento social e emocional da criança. Pretende-se também apresentar as actividades desenvolvidas pela valência da Terapia da Fala (T.F.) no ano lectivo 2009/2010 no Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul, procurando dar uma imagem aprofundada da importância desta valência num território educativo de intervenção prioritária (TEIP).

Na altura de iniciar o seu percurso escolar, a criança deverá ter um domínio nos diferentes subsistemas linguísticos (semântica, sintaxe, morfologia, fonologia e pragmática). É o conhecimento implícito das regras destes subsistemas, adquirido ao longo dos anos que antecedem a entrada para a escola, que vai permitir que as competências académicas sejam adquiridas e optimizadas (Kay e Santos, 2003). Quando as aquisições linguísticas se processam pela mesma sequência que as crianças com um desenvolvimento “normal”, mas a um ritmo substancialmente mais lento, estamos na presença de um atraso do desenvolvimento da linguagem (A.D.L.) (Shiplely e McAfee, 1992). As suas causas são muito diversas, podendo tratar-se de factores:

- Orgânicos: genéticos, cromossómicos, metabólicos...
- Sócio – afectivos: abandono, abuso...

Bercow (2008) refere que é no segundo ano de vida que a maioria dos atrasos no desenvolvimento linguístico são identificáveis, embora, muitos desses atrasos, só se tornem

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

2

perceptíveis quando a actividade escolar se torna mais exigente. Law et al. (1998) referem uma prevalência média de 5,95% de crianças/jovens, na população sem patologias graves, que apresentam dificuldades linguísticas. Rose (2006) afirma que a capacidade de aprender a ler é fortemente influenciada pela capacidade da criança ao nível da articulação verbal e da discriminação auditiva. Gardner (2006) refere também que as crianças com boas capacidades ao nível da linguagem oral têm maior facilidade na linguagem escrita, existindo uma estreita relação entre o desenvolvimento dessas capacidades e o sucesso escolar.

Os resultados da intervenção precoce em crianças com necessidades linguísticas não se restringem às áreas académicas. Segundo Nelson et al. (2006) o desenvolvimento global da criança e as capacidades cognitivas podem ser previstos através das suas capacidades linguísticas.

Rose (2006) afirma que as crianças com A.D.L. estão em maior risco de desenvolver problemas de comportamento e dificuldades de ajuste psicossocial. O Royal College of Speech Language Therapists, RCSLT (2009) refere que 60% dos adolescentes com problemas judiciais apresentam algum tipo de dificuldade no domínio linguístico. De acordo com RCSLT (2009), se o apoio em Terapia da Fala fosse implementado precocemente nestes adolescentes, eles seriam menos propensos a problemas comportamentais. É, portanto, importante identificar/intervir precocemente, as capacidades linguísticas da criança com o objectivo de detectar a existência de atrasos linguísticos que podem interferir com a aprendizagem e levar ao fracasso escolar.

## A Terapia da Fala numa escola TEIP

O trabalho de um Terapeuta da Fala envolve várias funções, das quais o apoio directo aos alunos é apenas uma parte. Penso que é importante referir, no presente artigo, quais as funções que um Terapeuta da Fala deve desempenhar.

Segundo o Dec.-lei n.º 564/99 de 21 de Dezembro, que estabelece o estatuto legal da carreira de técnicos de diagnóstico e terapêutica, o Terapeuta da Fala tem como funções o “desenvolvimento de actividades no âmbito da prevenção, avaliação e tratamento das perturbações da comunicação humana, englobando não só todas as funções associadas à compreensão e expressão da linguagem oral e escrita, mas também outras formas de comunicação não verbal”. (alínea p) do n.º 1 do artigo 5.º.

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

3

No mesmo decreto-lei é apresentado o conteúdo funcional desta carreira o qual define que a profissão deve “ser exercida com plena responsabilidade profissional e autonomia técnica, sem prejuízo da intercomplementaridade ao nível das equipas em que se insere”. Define ainda as competências, no âmbito da prestação de cuidados e gestão, designadamente:

- Planear, recolher, seleccionar, preparar e aplicar os elementos necessários ao exercício da profissão;
- Prestar cuidados de saúde necessários à prevenção da doença, tratamento e reabilitação do utente, assim como à manutenção, defesa e promoção do bem-estar e qualidade de vida do indivíduo e da comunidade;
- Assegurar o diagnóstico, tratamento e reabilitação do utente;
- Assegurar a gestão, aprovisionamento e manutenção de materiais e equipamentos com que trabalha, participando nas respectivas comissões de análise e escolha;
- Assegurar a elaboração e actualização dos ficheiros bem como o registo de exames e tratamentos;
- Articular com outros profissionais de saúde e educação, para a prossecução eficaz dos cuidados de saúde;
- Desenvolver e/ou participar em projectos multidisciplinares de pesquisa e investigação

## METODOLOGIA

### Objectivos

Para além de se caracterizarem as crianças acompanhadas, no ano lectivo 2009/2010 no Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul, relativamente ao sexo e ao nível de escolaridade, pretende-se também responder às seguintes questões:

- a) Quantas crianças referenciadas justificavam a necessidade de acompanhamento em Terapia da Fala?
- b) Como é que as crianças acompanhadas se encontram distribuídas pelas escolas do Agrupamento?
- c) Qual a relação entre a necessidade de acompanhamento em Terapia da Fala e a idade?

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

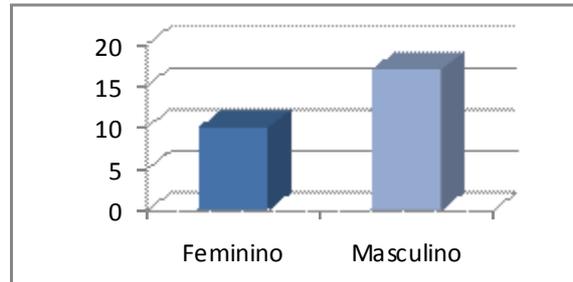
4

- d) Quantas crianças acompanhadas em Terapia da Fala têm Necessidade Educativas Especiais (N.E.E.)?
- e) Quais as principais patologias diagnosticadas nas crianças que tiveram acompanhamento em Terapia da Fala?
- f) Qual a evolução dos alunos que tiveram apoio de Terapia da Fala no ano lectivo de 2009-2010?

## Participantes

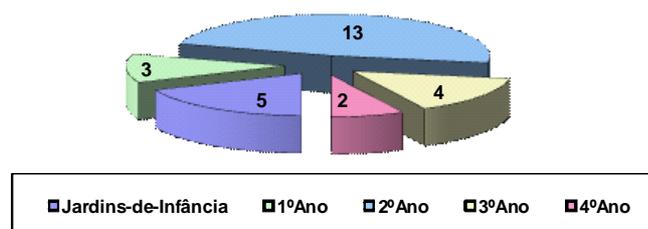
Durante o ano lectivo de 2009/10, 27 crianças beneficiaram do apoio individual em Terapia da Fala. Das 27 crianças, 10 são do sexo feminino e 17 do sexo masculino (gráfico 1).

Gráfico 1 – Distribuição das crianças com Terapia da Fala por sexo



Através da análise do gráfico 2, podemos observar a distribuição destas crianças por anos de escolaridade.

Gráfico 2 – Distribuição das crianças apoiadas em Terapia da Fala por anos de escolaridade



# Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

5

## Resultados

### Avaliação

No início do ano lectivo foram avaliadas 72 crianças. Destas crianças 72 – 100% necessitavam efectivamente de intervenção ao nível da Terapia da Fala (gráfico 3).

Posteriormente, tomando em consideração os critérios de prioridade, foram seleccionados 27 alunos para terem apoio directo em Terapia da Fala (gráfico 4).

Gráfico 3 – Necessidade de acompanhamento em Terapia da Fala

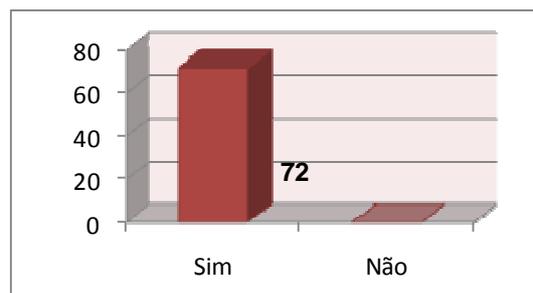
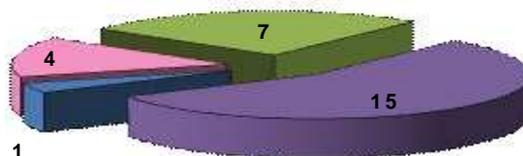


Gráfico 4 – Distribuição das crianças acompanhadas em Terapia da Fala pelas escolas do Agrupamento



■ Jardim-de-Infância da Agua-Viva	■ Jardim-de-Infância da Biquinha
■ E.B. 1 da Biquinha	■ Escola E.B. 1 da Cruz de Pau

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

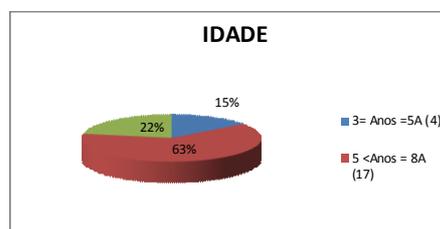
Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

6

## Idade

No gráfico 5 podemos observar que a maioria dos alunos 17 – 63%, se insere numa faixa etária entre os seis anos e os oito anos de idade.

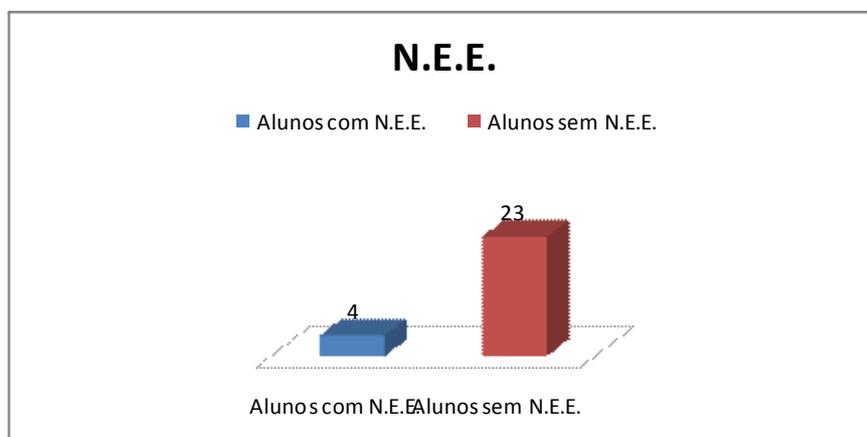
Gráfico 5 – Idade das crianças com apoio em Terapia da Fala



## Necessidades Educativas Especiais

Ao longo do ano lectivo, quatro crianças foram sinalizadas e eleitas como tendo necessidades educativas especiais permanentes por uma equipa multidisciplinar da qual a Terapeuta da Fala fazia parte.

Gráfico 6 – Análise das Necessidades Educativas Especiais nas crianças com apoio em Terapia da Fala.



# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

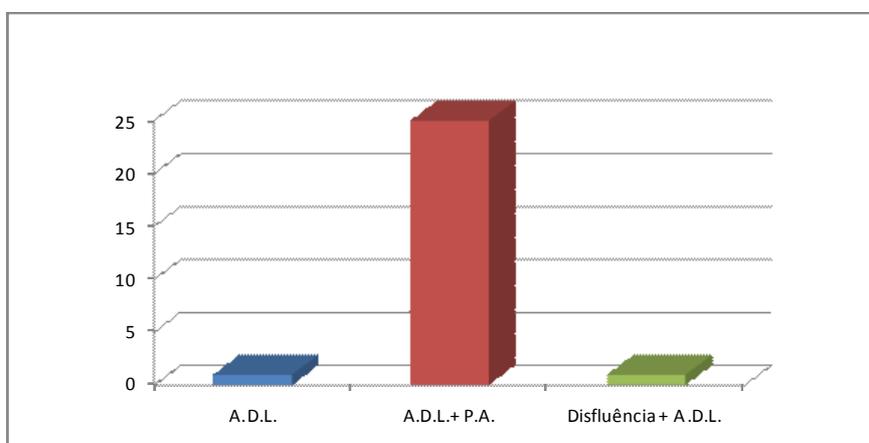
Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

7

## Patologias

A patologia mais frequente foi o Atraso do Desenvolvimento da Linguagem (A.D.L.) e Perturbação Articulatória (P.A.) como se pode observar no gráfico 7.

Gráfico 7 – Principais patologias diagnosticadas nas crianças com apoio em Terapia da Fala



## Intervenção

No início do ano lectivo foram aplicados, individualmente, os seguintes protocolos de avaliação: Grelha de Observação da Linguagem – Nível Escolar – GOL-E (Kay & Santos, 2003), o Teste de Articulação Verbal (Guimarães, 1998) e o Teste de Discriminação Auditiva (Guimarães, 1998). Os cinco alunos que frequentavam o Jardim-de-Infância não foram avaliados com a GOL-E pois este protocolo de avaliação destina-se a crianças em idade escolar.

Foram elaborados relatórios individuais no final de cada período lectivo onde, sumariamente, se encontravam descritos os dados mais pertinentes da dinâmica da intervenção terapêutica, os objectivos a alcançar, as evoluções registadas e as dificuldades ainda sentidas.

Em Junho de 2010 todos os alunos foram reavaliados com os mesmos protocolos e verificou-se que 3 desses alunos já não manifestavam um atraso no desenvolvimento linguístico, não necessitando, assim, de continuar a ter apoio de Terapia da Fala.

A análise da eficácia, presente nos quadros 1, 2 e 3, baseia-se essencialmente nos resultados dos valores da GOL-E. Contudo, é importante referir que existem outras áreas como

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

8

articulação verbal, fluência, discriminação auditiva que não estão representadas nos respectivos quadros.

Legenda:

- Evolução não significativa
- Evolução Significativa
- Evolução Muito Significativa

*Quadro 1 – Resultados médios ao nível da Estrutura Semântica dos alunos com apoio em Terapia da Fala em idade escolar*

Nome	Sexo	Idade	Avaliação		Reavaliação	
			Cotação	Faixa etária	Cotação	Faixa Etária
A.S.	M	7 A	3	<5;07 – 6;00	8	<5;07 – 6;00
B.R.	M	9 A	17	5;07 – 6;00	30	8;01 – 9;00
C.P.	M	9 A	23	6;01 – 7;00	37	9;01 – 10;00
J.M.	M	6 A	3	<5;07 – 6;00	13	<5;07 – 6;00
J.S.	M	7 A	13	<5;07 – 6;00	20	6;01 – 7;00
M.C.	F	6 A	6	<5;07 – 6;00	12	<5;07 – 6;00
S.F.	F	8 A	12	<5;07 – 6;00	22	6;01 – 7;00
B.M.	M	7 A	12	<5;07 – 6;00	17	5;07 – 6;00
D.M.	M	9 A	9	<5;07 – 6;00	18	5;07 – 6;00
D.P.	M	9 A	18	5;07 – 6;00	27	7;01 – 8;00
D.S.	M	7 A	21	6;01 – 7;00	32	9;01 – 10;00
D.S.	F	8 A	10	<5;07 – 6;00	19	6;01 – 7;00
H.A.	M	6 A	12	<5;07 – 6;00	20	6;01 – 7;00
I.Q.	M	7 A	8	<5;07 – 6;00	18	5;07 – 6;00
J.C.	M	8 A	6	<5;07 – 6;00	18	5;07 – 6;00
M.S.	M	7 A	8	<5;07 – 6;00	20	6;01 – 7;00
M.C.	F	8 A	7	<5;07 – 6;00	13	<5;07 – 6;00
M.X.	F	7 A	8	<5;07 – 6;00	18	5;07 – 6;00
M.C.	F	10 A	21	6;01 – 7;00	25	7;01 – 8;00
N.L.	M	8 A	13	<5;07 – 6;00	31	8;01 – 9;00
R.F.	M	7 A	3	<5;07 – 6;00	17	5;07 – 6;00
S.P.	F	9 A	34	9;01 – 10;00	38	9;01 – 10;00

# Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

9

*Quadro 2 – Resultados médios ao nível da Estrutura Morfo-sintáctica dos alunos com apoio em Terapia da Fala em idade escolar*

Nome	Sexo	Idade	Avaliação		Reavaliação	
			Cotação	Faixa etária	Cotação	Faixa Etária
A.S.	M	7 A	5	<5;07 – 6;00	16	<5;07 – 6;00
B.R.	M	9 A	27	6;01 – 7;00	41	7;01 – 8;00
C.P.	M	9 A	33	6;01 – 7;00	47	9;01 – 10;00
J.M.	M	6 A	11	<5;07 – 6;00	20	<5;07 – 6;00
J.S.	M	7 A	25	5;07 – 6;00	32	6;01 – 7;00
M.C.	F	6 A	6	<5;07 – 6;00	22	5;07 – 6;00
S.F.	F	8 A	19	<5;07 – 6;00	34	6;01 – 7;00
B.M.	M	7 A	13	<5;07 – 6;00	33	6;01 – 7;00
D.M.	M	9 A	20	<5;07 – 6;00	32	6;01 – 7;00
D.P.	M	9 A	29	6;01 – 7;00	38	6;01 – 7;00
D.S.	M	7 A	26	6;01 – 7;00	43	8;01 – 9;00
D.S.	F	8 A	18	<5;07 – 6;00	35	6;01 – 7;00
H.A.	M	6 A	7	<5;07 – 6;00	17	<5;07 – 6;00
I.Q.	M	7 A	8	<5;07 – 6;00	34	6;01 – 7;00
J.C.	M	8 A	12	<5;07 – 6;00	23	5;07 – 6;00
M.S.	M	7 A	13	<5;07 – 6;00	28	6;01 – 7;00
M.C.	F	8 A	3	<5;07 – 6;00	15	<5;07 – 6;00
M.X.	F	7 A	15	<5;07 – 6;00	32	6;01 – 7;00
M.C.	F	10 A	35	6;01 – 7;00	39	7;01 – 8;00
N.L.	M	8 A	27	6;01 – 7;00	43	8;01 – 9;00
R.F.	M	7 A	11	<5;07 – 6;00	28	6;01 – 7;00
S.P.	F	9 A	44	8;01 – 9;00	50	9;01 – 10;00

*Quadro 3 – Resultados médios ao nível da Estrutura Fonológica dos alunos com apoio em Terapia da Fala em idade escolar*

Nome	Sexo	Idade	Avaliação		Reavaliação	
			Cotação	Faixa etária	Cotação	Faixa Etária
A.S.	M	7 A	24	<5;07 – 6;00	27	5;07 – 6;00
B.R.	M	9 A	30	6;01 – 7;00	38	9;01 – 10;00
C.P.	M	9 A	36	7;01 – 8;00	40	9;01 – 10;00
J.M.	M	6 A	24	<5;07 – 6;00	30	6;01 – 7;00
J.S.	M	7 A	33	7;01 – 8;00	38	9;01 – 10;00
M.C.	F	6 A	24	<5;07 – 6;00	34	7;01 – 8;00
S.F.	F	8 A	26	<5;07 – 6;00	33	7;01 – 8;00
B.M.	M	7 A	24	<5;07 – 6;00	33	7;01 – 8;00
D.M.	M	9 A	28	5;07 – 6;00	37	8;01 – 9;00
D.P.	M	9 A	34	7;01 – 8;00	36	7;01 – 8;00

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

10

D.S.	M	7 A	30	6;01 – 7;00	38	9;01 – 10;00
D.S.	F	8 A	27	5;07 – 6;00	35	7;01 – 8;00
H.A.	M	6 A	26	<5;07 – 6;00	29	5;07 – 6;00
I.Q.	M	7 A	26	<5;07 – 6;00	35	7;01 – 8;00
J.C.	M	8 A	24	<5;07 – 6;00	25	<5;07 – 6;00
M.S.	M	7 A	27	5;07 – 6;00	28	5;07 – 6;00
M.C.	F	8 A	20	<5;07 – 6;00	25	<5;07 – 6;00
M.X.	F	7 A	17	<5;07 – 6;00	30	6;01 – 7;00
M.C.	F	10 A	26	<5;07 – 6;00	38	9;01 – 10;00
N.L.	M	8 A	35	7;01 – 8;00	39	9;01 – 10;00
R.F.	M	7 A	24	<5;07 – 6;00	35	7;01 – 8;00
S.P.	F	9 A	38	9;01 – 10;00	39	9;01 – 10;00

## Conclusão

A influência da linguagem oral na aprendizagem escolar é largamente conhecida. A evidência que as crianças com A.D.L. sofrem um impacto negativo não só na área da linguagem como em outras áreas do desenvolvimento, leva-nos a realçar a importância que a comunicação tem na vida humana. Na área da linguagem, a identificação e intervenção precoce são de extrema importância, uma vez que com estes procedimentos se evitam consequências graves não só na área académica como nas áreas comportamentais e psicossociais.

## Referências Bibliográficas

- Bercow, J. (2008). *The Bercow Report: A review of services for children and young people (0-19) with speech, language and communication needs* [Electronic version]. Nottingham: DCSF.
- Gardner, H. (2006). Assessing speech and language skills in the school-age child [Electronic version]. In M. Snowling, & J. Stackhouse (Eds.), *Dyslexia, Speech and Language* (pp. 74-97). London: Whurr.
- Kay, E.S. & Santos, M.E. (2003). *GOL-E – Grelha de Observação da Linguagem, nível escolar*. Alcoitão: ESSA.

# Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 22 TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em Matosinhos

11

Law, J., Boyle, J., Harris, F., Harkness, A. & Nye, C. (1998). Screening for Speech and Language Delay: A systematic review of the literature [Electronic version]. *Health Technology Assessment*, 2(9).

Nelson, H.D., Nygren, P., Walker, M. & Panoscha, R. (2006). Screening for Speech and Language Delay in Preschool Children: Systematic Evidence Review for the US Preventive Services Task Force [Electronic version]. *Pediatrics*, 117, 298-319.

Rose, J. (2006). *Independent review of the teaching of early reading* [Electronic version]. Nottingham: DfES Publications.

Royal College of Speech and Language Therapists (2009). *RCSLT criminal justice campaign-briefing, Locked up and locked out: Communication is the key* [Electronic version]. London: RCSLT.

ShIPLEY, K., & McAfee, J. (1992). *Assessment in speech-language pathology*. San Diego: Singular Publishing.

(\* ) *Terapeuta da Fala afecta ao Projecto TEIP do Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul*